



## Solte foguete, inocente!



jeonline.com.br © C

Aqui ou acolá aparecem alguns críticos “inocentes” soltando foguetes para a reforma trabalhista dos patrões e do golpista Temer, comemorando um suposto fim do imposto sindical e a ganho de 43,42. Isto mesmo, no caso dos vigilantes.

Será mesmo que é o fim da luta dos trabalhadores? Os vigilantes da Bahia já provaram que não e fizeram greves e outras lutas sem o imposto sindical no período de 1981 a 86 sem o imposto.

Pois vamos lá. Vamos fazer umas continhas para os desavisados e “inocentes”. Vejamos o que de fato diz o projeto e como fica a conta no bolso do trabalhador:

1) Contribuição sindical – Projeto de lei: Art. 582 – Os empregadores são obrigados a descontar, da folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de março de cada ano, a contribuição sindical dos empregados que autorizaram previa e expressamente o seu recolhimento aos respectivos sindicatos.

Não acaba com o imposto sindical. Mas o “inocente” copia o que o patrão manda dizer. Só o “inocente” acha que ganha R\$ 43 por ano. Lembro que a aplicação e fiscalização desta contribuição é um assunto interno da categoria, no seu sindicato.

2) Mas aí vem o outro lado do presente do patrão, a supressão, o roubo de alguns direitos e conquistas. Vamos a dois exemplos:

Supressão do feriado, da prorrogação do adicional noturno e DSR. Veja o que diz o projeto de lei da reforma no caso da jornada 12/36 (para que os desinformados não continuem reproduzindo a globo e os patrões):

Art. 59-A, § Único – a remuneração mensal pactuada pelo horário previsto no caput (12/36) deste artigo abrange os pagamentos devidos pelo descanso semanal remunerado e pelo descanso em feriados, e serão considerados compensados os feriados e as prorrogações de trabalho noturno, quando houver, de que tratam o art. 70, e o § 5 do art. 73 desta consolidação.

Traduzindo: no salário base/piso já está o feriado e o adicional noturno (5 às 7h da manhã) hoje pagos, sem necessidade de pagamento a mais que o Piso.

Economia para o patrão e ferro no bolso do vigilante.

O mesmo se dá no outro artigo, aquele que reduz o intervalo intrajornada de 1 hora para meia hora.

- retirada do feriado hoje pago, com base na CCT R\$ 106,80 mês = R\$ 1.281,60 no ano;

- Adicional Noturno de 5h às 7h também garantido na CCT: R\$ 35,40 mês = R\$ 424,80 no ano

- Intervalo Intra-jornada – Hoje pago 133,00/mês para 1 hora por dia. Para meia hora o valor baixa para R\$ 66,60. No ano o patrão tira R\$ 799,20.

Então, no ano o patrão tira: 1.281,60 + 424,80 + 799,20 = R\$ 2.505,60

Então, você comemora 43 que deixou de ir para o Sindicato e 2.505 que entregou ao patrão. Comemora, “inocente”!!! Continue soltando foguete!

Estes são só dois exemplos. Dois artigos que mexem com nossos ganhos, já garantidos em lei e CCT (feriado, adicional noturno e intervalo intrajornada) conquistado na luta, no combate, com uma direção sindical e um sindicato forte e corajoso.

Por hoje é só isso, mas a reforma golpista tem muito mais. Nos próximos dias vamos continuar “debulhando” as outras malvadezas dos patrões e dos golpistas, aplaudida por “inocentes” ou agentes dos patrões. O verdadeiro vigilante, o vigilante de luta precisa enxergar a verdade, reagir e lutar contra estes crimes.

**Agora, os “inocentes”, incorrigíveis, continuem soltando foguetes. O patrão paga.**

Salvador, 14/05/2017

José Boaventura –

Presidente da CNTV e do Sindvigilantes/  
Bahia

# Vigilantes deixam de exercer a profissão por causa de insegurança



**O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Campina Grande, Edmir Bernardo,** falou sobre as dificuldades enfrentadas pela categoria referente ao desemprego.

- Tem companheiro nosso que perde o emprego e fica em torno de seis meses para voltar para o mercado de trabalho. O que

está acontecendo é que as empresas privadas estão trocando muito vigilante por porteiro. O porteiro é mais barato porque não tem o risco de vida e o salário é diferenciado. A vigilância eletrônica está tomando a questão dos serviços de vigilância armada- falou.

Além disso, ele destacou que os profissionais desistem de trabalhar em carros-fortes por causa de ataques dos bandidos.

- O pessoal não quer mais voltar para trabalhar no carro-forte, tem muitos companheiros que estão pedindo para sair porque é um serviço perigoso e trabalha diretamente com o dinheiro. - disse.

As informações foram veiculadas na Rádio Campina FM.

Fonte: Paraíba Online

# Secretário da Segurança de Porto Alegre (RS) recebe direção do Sindivigilantes do Sul para tratar da vigilância 24 horas



Segundo da direita para a esquerda, secretário disse que lei tem que ser cumprida

O presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias, a secretária-geral, Mariza Abrão, e o assessor jurídico Arthur Dias Filho, foram recebidos, na tarde desta quinta-feira (11), pelo secretário de Segurança de Porto Alegre, Kleber Senisse. Em seu gabinete, na Avenida Padre Cacique, com a vista do estádio Beira-Rio na sua janela, o secretário foi informado sobre a aprovação da lei municipal da vigilância 24 horas nas agências bancárias, ano passado, e de que os bancos ainda não estão cumprindo a legislação.

Dias informou também que o mesmo projeto foi aprovado em outros municípios gaúchos e conta com o apoio do secretário de Segurança Pública do Estado, Cezar Schirmer. “Estamos pedindo ajuda às prefeituras, onde a lei foi aprovada, para que fiscalizem, e contamos também com a prefeitura da capital”, disse o presidente. “Primeiro é uma ‘briga’ para conseguirmos aprovar o projeto e, depois, é outra ‘briga’ para fazer cumprir”, completou.

Senisse demonstrou simpatia pelo projeto: “É um ganho para a segurança pública, não há dúvida”, afirmou. Ele ficou de encaminhar o texto da lei para análise da procuradoria do município, a fim de saber se é necessária, ainda, uma regulamentação do texto para, então, passar a fazer a fiscalização. “Se tem uma lei (da vigilância 24 horas) e se é legal, ela tem que ser cumprida”, afirmou o secretário.

Junto com o texto da Lei Municipal 12.152, de 03 de novembro de 2016, ele recebeu o acórdão (sentença) do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que considerou-a constitucional, legal, numa ação direta de inconstitucionalidade (Adin) movida pela prefeitura de São Miguel das Missões. Assim que tiver o parecer da procuradoria, ele fará novo contato com o sindicato para comunicar os próximos encaminhamentos da Prefeitura em relação ao tema.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Carro de Empresa de Segurança parecido com viatura é apreendido

***O motorista foi detido, mas assinou um termo circunstanciado e foi liberado; Polícia Civil disse que a empresa não tinha autorização da Polícia Federal***



Quase idêntico a uma viatura, um Uno de uma empresa de segurança foi apreendido pela Polícia Civil nesta quinta-feira (11) em Araucária, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Conforme as investigações, o veículo não podia sequer estar plotado. “Mas o que motivou as denúncias foi o fato de parecer muito com uma viatura, até policiais nos procuraram”, contou o delegado Rodrigo Brown, do Centro de Operações Policiais Especiais (Cope).

O motorista foi detido junto com o veículo e encaminhado ao Cope. Conforme o delegado, como se trata de um crime de menor potencial previsto em lei, ele assinou a um termo circunstanciado e foi liberado. “Vai responder por usurpação de função pública”.

O carro ficou apreendido. Segundo Rodrigo Brown, o Uno deve ser periciado e depois vai ser encaminhado à Polícia Federal (PF), responsável pela fiscalização e controle de liberações para empresas de segurança privada. “Uma empresa

de segurança precisa cumprir uma série de requisitos, inclusive autorização da PF, e essa estava longe disso”, enfatizou o delegado, que explicou detalhes.

Ainda de acordo com Rodrigo Brown, além de ser ilegal andar sem as devidas autorizações, a plotagem parecida com a da polícia traz um grande perigo. “Essas pessoas não são seguranças de verdade, então, não têm a preparação que deveriam. Se cruzam com bandidos, podem acabar sendo confundidas e correm risco até de serem baleadas”, explicou.

Ainda de acordo com Rodrigo Brown, além de ser ilegal andar sem as devidas autorizações, a plotagem parecida com a da polícia traz um grande perigo. “Essas pessoas não são seguranças de verdade, então, não têm a preparação que deveriam. Se cruzam com bandidos, podem acabar sendo confundidas e correm risco até de serem baleadas”, explicou.

Fonte: Tribuna PR

# Homem faz funcionários reféns em agência dos Correios por 4 horas na Zona Leste

*O criminoso e um comparsa que fugiu com a chegada da PM renderam a tesoureira da agência e mais cinco funcionários. Às 12h30, todos os reféns foram libertados.*



Um dos sequestradores se protege atrás de refém antes de se entregar (Foto: TV Globo/Reprodução)

Um homem fez seis funcionários reféns – três homens e três mulheres – em uma agência dos Correios, na Vila Formosa, Zona Leste de São Paulo, por 4 horas. Todos os reféns foram libertados às 12h30. Um comparsa do criminoso conseguiu fugir mais cedo, logo após a chegada da PM ao local.

Os reféns saíram com as mãos na cabeça, e as mulheres choravam. O criminoso saiu abraçado com a última funcionária, utilizando-a como escudo, mas aparentemente sem apontar nenhuma arma para ela. O bandido então a soltou, virou-se de costas e, com os braços erguidos, rendeu-se. Policiais dominaram o assaltante e logo entraram no prédio para verificar a área.

Pela manhã, os dois criminosos renderam a tesoureira na porta da casa dela e, de lá, seguiram para a agência. A mulher tinha a chave do cofre da agência.

Segundo o major Valmor Saraiva, comandante do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate), os fatores indicam que o crime foi premeditado. “Com certeza foi planejado. Eles sabiam o que estavam fazendo. A Polícia Civil vai conseguir levantar com exatidão, realmente”, afirmou.

O major Saraiva disse ainda que nenhum dos reféns ficou ferido no episódio. “Todo mundo [está] bem. Ainda um pouco assustado, mas todo mundo bem.”

De acordo com o major, o criminoso que manteve os funcionários na agência não fez nenhuma exigência para se render. “Ele só estava preocupado com a integridade física dele.” “A dificuldade foi a paciência. Houve alguns momentos de estresse, mas hoje o gerenciamento de crise da polícia está muito bem treinado”, completou.

O Gate liderou a negociação na agência, que fica próxima ao Cemitério da Vila Formosa. Um primeiro pelotão do Gate ficou na entrada da agência e um segundo, na retaguarda. O sniper, atirador de elite, se posicionou no telhado de uma casa vizinha. Um dos advogados dos bandidos também acompanhou as negociações.

Segundo informações da polícia, o grupo orquestrava o assalto e conhecia a rotina da agência.

Em nota, os Correios disseram que “o referido caso está sendo acompanhado pelos órgãos de segurança pública, no local”.

Fonte: G1

# Dilma repudia Veja e Lula celebra memória de Marisa

*Capa da Veja é grotesca, afirma Dilma. Em nota, Lula escreve sobre as mães e sobre Marisa.*



Após o embate entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o juiz federal Sérgio Moro, sobrou pouco a ser explorado. Sem provas, nem novidades, o depoimento mostrou-se mais uma cena montada pelo juízo para tentar linchar o líder de todas as intenções de voto para as eleições de 2018.

A velha mídia, então, jogando baixo, tentou criar um coro para disseminar a falsa versão de que Lula quis imputar à esposa as denúncias direcionadas a ele. O ponto máximo dessa guerra foi a capa da revista Veja deste domingo,

usando de forma vil a imagem de Marisa Letícia, em pleno Dia das Mães.

A ex-presidenta Dilma Rousseff foi uma das primeiras vozes a reagir a essa campanha abusiva da Veja e da mídia. Somaram-se a ela centenas de mulheres, líderes políticas e sindicais, que divulgaram um texto em apoio a Dilm. Ao mesmo tempo, o presidente exaltava a memória de Marisa Letícia em nota sobre o Dia das Mães, enquanto seu advogado continuava reafirmando sua plena inocência. Veja a seguir as quatro manifestações.

## **DILMA PROTESTA CONTRA CAPA DA VEJA**

A ex-presidenta Dilma Rousseff protestou, por meio de nota, contra o uso da imagem de Marisa Letícia pela revista Veja. Leia a seguir a íntegra da nota.

### **“Veja ataca covardemente memória de Marisa”**

13 de maio de 2017

Uma das mais queridas figuras da história recente de nosso País, Marisa Letícia Lula da Silva faleceu em fevereiro, vítima de um persistente e injusto ataque. Feriram a ela, ao seu companheiro de vida, seus filhos, enfim, a toda a família. Uma mulher que amava seu País e tinha profundo compromisso com o povo brasileiro. Agora, mesmo depois de sua morte, continua sendo alvo da mais cruel perseguição pela mídia.

Não foi suficiente a devassa sofrida em seu lar, vasculhado por policiais, na vida privada invadida, na pressão sobre filhos e netos. Não bastaram os grampos injustificados e as acusações sem provas que corroeram sua saúde.

A revista Veja, desta semana, julga ser necessário ferir sua memória, atingindo tudo o que ela mais amou. Essa campanha perversa e sórdida de destruição da imagem do ex-presidente Lula usa do que há de pior no jornalismo para levantar as mais perversas calúnias e falsidades.

O Brasil não merece esse jornalismo desqualificado e grotesco. Se não a respeitaram em vida que a respeitem depois de morta.

**Dilma Rousseff**

## **MULHERES APOIAM NOTA DE DILMA**

Nós, mulheres comprometidas com a tolerância zero contra qualquer forma de violência de gênero, com a luta pela democracia e a volta do estado de Direito Democrático em nosso país, apoiamos a nota que a Presidenta eleita e reeleita no Brasil, como a primeira mulher a governar o Brasil, soltou hoje – dia 13/05/17 em repúdio a Revista Veja e em solidariedade ‘a Dona Marisa Letícia Lula da Silva, outra grande e guerreira mulher brasileira.

Secretaria Nacional de Mulheres da CUT Nacional; Secretaria Nacional de Mulheres do PT, Partida Feminista do PR, Eleonora Menicucci, Tereza Campelo, Nilma Gomes, Miriam Belchior, Ines Magalhães, Gleisi Hoffman, Fatima Bezerra, Maria do Rosário, Benedita da Silva, Iriny Lopes, Denise Mota Dau, Carmem Foro, Franci Guedes, Guiomar Lopes, Maria Celeste Martins, Ludmila Mafra, Ana Maria Costa, Antonia de Araújo, Juliana Cardoso, Juliana Bemfica, Monica Lima, Betania Ávila. Associação Ciranda das Mulheres de Feira de Santana, Andrea Esmeralda, Debora Lann, Maria Eugênia Castilho, Elisabete Cruz, Virginia Barrel, Lucia Reali, Claudia Dutra, Ana Paula Duarte, Terezinha Gonçalves, Juliana Bueno, Linda Goulart, Raimunda Damascena, Rosa de Lourdes Santos, Simone Schaffer, Maria José Oliveira, Estela Aquino, Tatau Godinho, entre outras 300 mulheres

### **MENSAGEM DE LULA NO DIA DAS MÃES**

Se existiram duas pessoas absolutamente fundamentais para que eu pudesse me tornar o metalúrgico, o dirigente sindical e o presidente da República que fui, essas duas pessoas foram Dona Lindu, minha mãe, e Marisa, mãe dos meus filhos. Duas mulheres de luta que tinham em comum a garra e a fortaleza.

Uma vez, logo após as eleições de 1998, eu estava em frangalhos depois de uma campanha muito cansativa que havia terminado com nossa terceira derrota, e Marisa veio me dar uma bronca. “Para com isso, Lula”, ela me disse. “Lembre-se da sua mãe. Tem que teimar!” Marisa repetia uma frase de Dona Lindu. O que ela, Marisa, queria dizer, é que eu tinha de levantar

a cabeça e seguir em frente. Dali a quatro anos voltaríamos mais fortes.

Depois que minha mãe morreu, às vésperas do dia das mães de 1980, Marisa assumiu a função de me fazer teimar. E tirava força sabe-se lá de onde. Tinha vez que ela conseguia ajudar nossos filhos com o dever de casa de matérias que ela nunca tinha visto na escola. E mantinha a engrenagem da nossa casa funcionando quando a militância, as campanhas e a intensa atividade como Presidente da República me obrigavam a ficar ausente a maior parte do tempo.

Hoje penso que, se fui eleito e reeleito presidente desse país, a maior responsável foi a Marisa. Se terminei o mandato com aprovação recorde de 87%, foi muito por causa da Marisa. Se levamos o Brasil bem perto de ser a quinta economia do mundo, se conseguimos tirar o Brasil do mapa da fome, criar 22 milhões de empregos e promover a maior inclusão social e educacional da história deste país, foi com a inestimável contribuição da Marisa.

Neste nosso primeiro dia das mães sem Marisa, só eu sei o respeito e o carinho que tive e tenho por ela, e por isso vou continuar afirmando que ninguém, nem juiz, nem polícia federal, nem ministério público, nem imprensa, tem o direito de fazer o que fizeram com ela. O vazamento de conversas privadas, a invasão do nosso apartamento, o confisco dos tablets dos nossos netos e, mais recentemente, a recusa em decretar sua absolvição sumária nos processos em que Marisa era ré, conforme estabelece a lei em caso de morte da pessoa investigada.

Neste dia das mães, nossos quatro filhos e eu temos muito do que nos orgulhar. E nada pode turvar nosso amor e reconhecimento à Marisa.

Que cada filho olhe para sua mãe com o máximo de carinho, respeito e gratidão por elas existirem! Um feliz dia das mães para todas as mães do Brasil!

### **Luiz Inácio Lula da Silva**

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

## **ADVOGADO CRITICA MORO E REAFIRMA INOCÊNCIA DE MARISA**

Em nota divulgada na sexta (12), o advogado Cristiano Zanin Martins aponta que não somente os atos discutidos por Moro já eram conhecidos pelos procuradores e constam dos autos do processo, como sequer justificariam a ação penal por não haver qualquer ilegalidade em seus passos.

Martins critica ainda o juiz Sergio Moro por este até agora não ter inocentado sumariamente Marisa Letícia, em função de seu falecimento, conforme determina a lei.

### **Confira abaixo a nota:**

D. Marisa Letícia jamais cometeu qualquer ilegalidade ao longo da vida e sempre mereceu o respeito de todos. Apesar disso, uma denúncia descabida da Força Tarefa, acolhida pelo Juízo da 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, imputou a ela fatos inexistentes, no caso do triplex do Guarujá.

Todos os atos de D. Marisa foram absolutamente legais e nunca poderiam justificar nem a denúncia nem a ação penal contra ela. São fatos de pleno conhecimento dos procuradores, pois constam dos autos do processo desde o início. No depoimento desta quarta (10), Lula simplesmente reafirmou a verdade.

Causa assim estranheza que o depoimento do ex-Presidente ao Juízo de Curitiba, no que tange a sua esposa, tenha recebido os comentários da Força Tarefa que a imprensa explorou hoje. O testemunho de Lula, ontem, não diverge do que ele e nós, seus advogados, já vínhamos afirmando há mais de um ano.

O que causa, sim, espanto é que até hoje o juiz se recusa a inocentar sumariamente d. Marisa Letícia, como determina expressamente a lei em caso de falecimento. Mais uma prova do lawfare que se pratica contra o ex-Presidente Lula e que não respeita sequer a memória de sua esposa.

**Cristiano Zanin Martin**

Fonte: CUT

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF